

Também aplaudimos

Muitas são as mensagens de parabéns, dirigidas ao Rádio Clube de Monsanto, pela divulgação do "share" de audiências do distrito de Castelo Branco.

Longe de nós, Monsanto, não vibrarmos com o progresso da terra e de tudo o que de bom aqui se realiza, no sentido do seu engrandecimento, a partir de muitas horas de trabalho e abnegado sacrifício, desilusão e não poucas incompreensões.

Os estudos sérios e oficiais, baseados em 852 entrevistas, colocam o RCM em primeiro lugar, no nosso distrito, a seguir às estações nacionais - Rádio Renascença e RFM.

Se alargarmos a auscultação aos distritos da Guarda e Viseu, tem à sua frente apenas a TSF/Press, Rádio Tondela e Rádio Comercial. Considerando ainda uma região mais vasta, como é o Interior Norte, o RCM ocupa o 12º lugar, sempre liderando o distrito de Castelo Branco, como rádio local.

Sendo uma rádio desprovida de meios económicos e sem recursos humanos para aumentar os espaços informativos e de maior criatividade, confiamos na realização dos projectos que o seu Director, Dr Joaquim Fonseca, traz em mãos, com a larga experiência radialista, iniciada há quarenta anos, na Rádio Altitude da Guarda e em Timor, e há catorze anos ao serviço da criação desta rádio local, com a imprescindível colaboração do técnico de electrónica, Reinaldo Serra, a quem igualmente saudamos pelo seu elevado nível profissional.

SETEMBRO 1999

Raiano

Rádio Clube de Monsanto fêz 14 anos

Nos dias 8 e 9 de Junho de 1985, durante cerca de seis horas, o Rádio Clube de Monsanto esteve, pela primeira vez, no ar, em regime experimental.

Os autores desta "aventura" foram o antigo locutor e produtor da Rádio Altitude da Guarda (Dr Joaquim Fonseca), e o técnico de electrónica Reinaldo Serra, que construiu, com meios muito artesanais e rudimentares um pequeno emissor de frequência modulada.

Pouco tempo depois, exactamente no dia 14 de Agosto de 1985, o Rádio Clube de Monsanto iniciou as suas emissões regulares, ainda sem alvará, à semelhança de outras centenas de rádios espalhadas pelo País.

No dia 24 de Dezembro de 1988, à meia noite, em cumprimento da Lei, o RCM desligou os seus emissores.

Depois de cinco meses de doloroso silêncio, chegou a boa nova: o Rádio

Clube de Monsanto, já legalizado, volta e estar no ar, a 8 de Junho de 1989, precisamente quatro anos depois das referidas emissões experimentais.

Em 23 de Maio de 1996, o Sr Primeiro Ministro concede ao RCM o Diploma de Instituição de Utilidade Pública.

É com particular orgulho que dizemos do muito prazer que foi e é estar consigo nestes catorze anos.

Tempos de vida difícil, de algumas incompreensões, mas também de muitas alegrias e de inúmeras amizades grangeadas através desta "caixinha mágica".

A Marktest, em estudo encomendado pela Secretaria de Estado da Comunicação Social, diz de forma clara que o RCM é líder distrital de audiência, o que naturalmente nos honra e também nos responsabiliza a fazer cada vez melhor rádio.

E neste propósito de realizar mais e melhor, vai

para dois anos que expussemos aoe responsáveis autárquicos do concelho o nosso desejo de implantar uma Delegação do RCM na vila de Idanha-a-Nova.

A ideia foi muito aplaudida e as promessas de colaboração foram mais que muitas. Até nos foi garantido que hoje, dia 14 de Agosto, data do nosso 14º aniversário, seria lançada a "primeira pedra" dessa Delegação. Afinal tudo não passou de ... palavras. Mas não queremos, hoje, agora e aqui, falar destas desilusões. Noutra altura voltaremos a este assunto ...

Tínhamos planeado assinalar este aniversário com dignidade e alegria, apresentando em Monsanto a super produção de José Salgueiro, "O ADUFE". Porém, no passado dia 12 de Julho, duas fortíssimas descargas atmosféricas causaram, nos nossos estúdios, prejuizos na ordem dos três mil contos, infelizmente não cobertos pelo seguro. Estamos a trabalhar com equi-

pamentos emprestados, já que ainda não foi possível reparar ou substituir os equipamentos danificados. Claro que nestas condições a festa tinha que ser adiada para o próximo ano, se Deus quiser.

Como homens sérios e honestos, como instituição digna, apesar de tantos contratemplos, concluímos que valeu a pena a luta pelos nobres ideais da radio-difusão regional e, mesmo contra trovoadas, ventos e marés, vamos prosseguir na caminhada, pois contamos do nosso lado com ouvintes amigos e generosos, os melhores do mundo, de quem, desde a primeira hora, temos recebido o melhor carinho. Aliás, os ouvintes e os anunciantes são o nosso único referencial de apoio e estímulo. Por isso, neste dia do 14º aniversário do RCM aqui fica, mais uma vez, o nosso penhorado e sincero Bem-Haja.